**CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES**
LG. CÓNEGO JOSÉ
MARIA GOMES
4804-534 GUIMARÃES
NIPC: 505 948 605

T. (+351) 253 421 200
T. (+351) 253 515 134
**GERAL@CM-GUIMARAES.PT**
**WWW.GUIMARAES.PT**

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial
world heritage

# VOTO DE PESAR

Faleceu na passada sexta-feira, 2 de janeiro, Jerónimo Ferreira, fundador e diretor do Museu de Agricultura de Fermentões. Ligado ao associativismo, Jerónimo Ferreira nasceu a 10 de novembro de 1928, em Fermentões, freguesia onde, em setembro de 1977, conjuntamente com um grupo de homens da terra, funda e é designado Diretor do Museu da Agricultura de Fermentões, função que exerceu até ao dia do seu falecimento, tendo organizado durante alguns anos o Cortejo do Linho, número ligado à Festa do Agricultor, anualmente celebrada no primeiro fim de semana de setembro.

A ideia de edificar um museu surgiu na sequência da comemoração do Dia do Agricultor, onde um grupo de homens da terra, destacando-se Jerónimo Ferreira, tomou a iniciativa de recolher pela freguesia, aos fins de semana, uma variedade de peças e utensílios agrícolas em situação de abandono, cujos materiais eram cedidos pelos respetivos proprietários com o objetivo de fazerem parte da exposição que integrava o programa da Festa do Agricultor, organizada pela Casa do Povo de Fermentões.

A primeira exposição realizou-se em setembro de 1977 nas salas da Escola Primária, atual local do museu, espaço que a Câmara Municipal de Guimarães cedeu à Casa do Povo, no âmbito de um protocolo de colaboração assinado entre a Junta de Freguesia e a Casa do Povo. O entusiasmo gerado em torno do sucesso do primeiro evento levou à criação do "Museu de Alfaias Agrícolas de Fermentões", que mais tarde viria a adotar a designação de Museu de Agricultura de Fermentões, com Jerónimo Ferreira a ser nomeado como seu Diretor.

Com uma equipa de apoio que integrava, entre outras pessoas, Fernando Mendes, José Atilano, José de Oliveira e outros amigos, nomeadamente, o pintor José Maria Caçoila, Jerónimo Ferreira liderou todo o processo de organização, montagem, crescimento e desenvolvimento do museu, que o projetou até aos dias de hoje, com elevado prestígio local, regional, nacional e internacional, como se pode constatar através da leitura de mensagens deixadas por ilustres visitantes, entre eles, o então Presidente da República, Jorge Sampaio, no âmbito de uma visita efetuada à Casa do Povo de Fermentões.

Nesta hora de dor, proponho que a Câmara Municipal expresse o seu pesar pelo seu desaparecimento através da aprovação deste voto e envie à instituição que dirigiu e à sua família as mais sentidas condolências.

Guimarães, 08 de janeiro de 2015

O Presidente da Câmara

Dr. Domingos Bragança